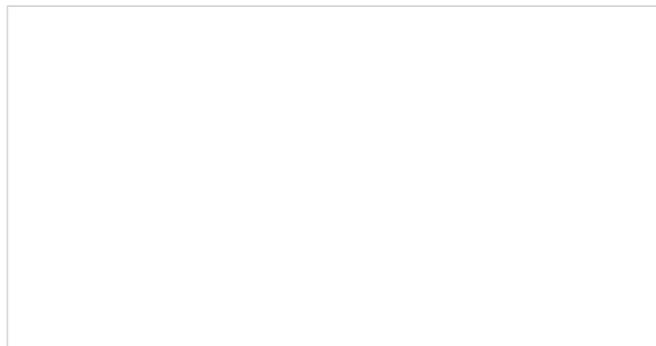


Compromisso ambiental e gestão responsável do Ipsemg

Sex 23 junho

Junho Verde é o mês dedicado às ações de conscientização ao meio ambiente. Atento a essa data, o [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#) destaca o trabalho do Departamento de Hotelaria (DEHT) e do Serviço de Gestão Ambiental da Unidade de Gestão Ambiental.



Ipsemg / Divulgação

Os setores são responsáveis por implementar ações e procedimentos para o cumprimento das normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), como o manejo e descarte correto dos resíduos de serviço de saúde gerados nas unidades próprias do Instituto, em Belo Horizonte, que visam minimizar

os impactos no meio ambiente, bem como promover ações sustentáveis entre os colaboradores.

Fluxo dos resíduos

No Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), especificamente, são gerados resíduos de saúde comuns e perigosos (químicos, infectantes e perfuro cortante). Eles são acondicionados em lixeiras com sacos plásticos identificados pela simbologia conforme o seu risco.

A equipe de higienização realiza a coleta e transporta-os para os abrigos internos, localizados em cada andar do hospital. Os coletores de resíduo são os responsáveis por encaminhá-los ao abrigo final, que se localiza no subsolo da instituição. Já no abrigo final, os resíduos são pesados separadamente conforme suas características e armazenados nos recipientes adequados para o transporte até a destinação final.

Diariamente, antes desses resíduos deixarem a unidade, é necessário realizar um documento junto ao órgão fiscalizador ambiental, [Fundação Estadual do Meio Ambiente](#), informando os quantitativos de cada resíduo gerado, o tipo de tratamento e a destinação que irão receber. Os perigosos recebem tratamento através do processo de incineração e são encaminhados para o aterro classe I; já os comuns são encaminhados ao aterro sanitário.

Conscientização e boas práticas

“A realização do descarte adequado dos resíduos de saúde garante as boas práticas no seu gerenciamento. É importante que os funcionários tenham consciência de separar os resíduos na lixeira correspondente ao seu risco, pois essa separação evita custos desnecessários à instituição. Além disso, coleta por tipo de resíduo é importante para a preservação da saúde pública e do meio ambiente, pois é por meio dela que conseguimos fazer a destinação correta e evitar contaminação

do solo, água e animais”, frisa responsável técnica da Gestão Ambiental, Cinara Magalhães.

Em média, são produzidas 70 toneladas de resíduos mensalmente pelo HGIP. Dessa maneira, Cinara Magalhães esclarece que os procedimentos técnicos e os treinamentos concedidos pelo departamento são essenciais para garantir o descarte e manejo correto, que contribuem para segurança dos funcionários, acompanhantes, pacientes do hospital.

“Todos os funcionários participam do gerenciamento dos resíduos. Outro trabalho realizado no HGIP é o controle dos efluentes não domésticos (esgoto) descartados na rede pública de esgoto da [Copasa](#), já que existe um limite determinado pela lei previsto no contrato que a instituição possui com tal órgão. O objetivo é evitar a contaminação do solo e lençóis freáticos, reduzindo danos ao meio ambiente.

Ainda sobre a água, existe um sistema de reutilização desse insumo usado no setor de Hemodiálise. Parte dessa água é rejeitada pelo sistema de tratamento interno e, ao invés de ser descartada, é utilizada para o degelo do sistema de oxigênio, descarga dos vestiários e banheiros de parte da Diretoria de Saúde (Disa). Futuramente a proposta é utilizar essa água, também, para irrigação dos jardins e higienização dos contenedores de lixo.

Ações sustentáveis do Ipsemg

O coordenador do Departamento de Hotelaria, Paulo César Silva Lopes, ressalta ainda que além dessas atividades, ações sustentáveis são propostas e implementadas nas unidades do Ipsemg.

Ele menciona que existe a campanha papa-pilhas, que visa recepcionar e encaminhar baterias e pilhas descartadas pelos funcionários e pela instituição.

Para isso, as unidades do HGIP, Centro de Especialidades Médicas (CEM) e Gerência Odontológica (Geodont) possuem um reservatório específico instalado para este projeto. Também está em andamento o retorno do uso de copos reutilizáveis nos refeitórios, prática interrompida na pandemia.

Em relação aos recicláveis, o Ipsemg possui um convênio com a Associação dos Catadores de papelão e Material Reaproveitável (Asmare), que recolhe semanalmente os papelões gerados. Além disso, há um projeto que propõe a reciclagem dos materiais de papelão ou plástico recebidos que não possuem risco de reutilização, para reduzir a produção de lixo.

Ainda pensando em melhorias para o meio ambiente, o setor de Gestão Ambiental e o Departamento de Manutenção planejam a substituição da Caldeira do HGIP, que atualmente utiliza o óleo “BPF tipo A” como combustível. Essa troca trará menos emissão de fumaça, passando a usar o gás natural.

“O Ipsemg tem trabalhado muito para garantir que todo o resíduo hospitalar gerado em suas unidades assistenciais estejam conforme as exigências legais, tendo em vista o menor risco ambiental”, finaliza Paulo Lopes.